

O DESPERTAR DO AMOR

“O meu amor está falando comigo.
Venha então, minha querida;
venha comigo, o meu amor.
O inverno já foi, a chuva passou,
e as flores aparecem nos campos.
É tempo de cantar;” Ct. 2:10-11

O texto acima é um poema sobre o amor encontrado no livro de Cântico dos Cânticos. Ele é muito sugestivo quando pensamos no sentimento do homem com relação a sua mulher. Que faz uma pessoa se despertar para o amor? As respostas são várias, como variados são os corações. Certamente o desejo de encontrar alguém com quem se possa ser feliz é a motivação primeira de todo homem apaixonado.

O que há de mais profundo no coração humano está relacionado a este sentimento, não é somente encontrar um companheiro (a), é encontrar alguém com quem possamos ser completos, pois sozinho o ser humano não se realiza, não é.

Nós só encontramos sentido para a vida no outro. Enquanto tentamos preservar a nossa individualidade permanecendo solitários, somos incompletos e angustiados, mas quando nos abrimos para o encontro com outra pessoa nos realizamos como seres humanos.

Encontrar aquele que vai proporcionar a felicidade é o que motiva duas pessoas abrirem espaço em suas vidas para compartilhar a si próprias.

Neste encontro de duas pessoas que querem compartilhar a vida emergem os melhores sentimentos. Ninguém imagina ficar com outra pessoa para fazê-la infeliz, pensa-se em outra realidade onde o que há de melhor dentro do homem aparece. A imagem do autor dos Cânticos é que a vida antes do amor é como o inverno, e o despertar para o amor são como acordar na primavera, onde brota no coração do homem a alegria de viver, as flores da esperança, da compreensão e do perdão. O amor dá aos homens a capacidade de ver dias melhores e momentos novos, ele nega uma realidade que é feia e desfavorável e nos ajuda a construir uma nova. Enquanto um casal tiver a capacidade de ver a primavera nos momentos da vida, o inverno nunca voltará.

É na vontade de ver a primavera que enfrentamos o inverno, é na vontade de ver o amor renascendo a cada dia, que temos a capacidade de nos apaixonarmos. O casal que quer permanecer apaixonado não pode pensar apenas no inverno, tem que fazer o convite: desperta, querida minha!